
HEBREUS 1

ESTUDO DE CÉLULA

Hebreus 1:1-14

Há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo. O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas, tornando-se tão superior aos anjos quanto o nome que herdou é superior ao deles. Pois a qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei"? E outra vez: "Eu serei seu Pai, e ele será meu Filho"? E ainda, quando Deus introduz o Primogênito no mundo, diz: "Todos os anjos de Deus o adorem". Quanto aos anjos, ele diz: "Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos, clarões reluzentes". Mas a respeito do Filho, diz: "O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu Reino. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, escolheu-te dentre os teus companheiros, unguendo-te com óleo de alegria". E também diz: "No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra, e os céus são obras das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; envelhecerão como vestimentas. Tu os enrolarás como um manto, como roupas eles serão trocados. Mas tu permaneces o mesmo, e os teus dias jamais terão fim". A qual dos anjos Deus alguma vez disse: "Senta-te à minha direita, até que eu faça dos teus inimigos um estrado para os teus pés"? Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que não de herdar a salvação? Hebreus 1:1-14

INTRODUÇÃO

A carta aos Hebreus foi escrita para cristãos judeus que estavam enfrentando perseguição e pressão para abandonar a fé em Jesus e retornar ao sistema religioso antigo. Diante disso, o autor apresenta um argumento poderoso: **Jesus é superior a tudo o que veio antes.**

Logo no início, o autor estabelece o fundamento de toda a carta: Deus falou de muitas maneiras no passado, por meio dos profetas, mas agora falou de forma definitiva por meio do Filho (Hb 1:1–2). Isso mostra que Jesus não é apenas mais um mensageiro — Ele é a revelação completa de Deus.

O capítulo 1 foca em mostrar que Cristo é superior até mesmo aos anjos, que eram altamente respeitados na tradição judaica. O objetivo é claro: fortalecer a fé dos crentes mostrando quem Jesus realmente é.

APLICAÇÃO

1 – Jesus é a revelação final e perfeita de Deus (1:1–3)

O texto começa afirmando que Deus falou muitas vezes e de várias maneiras no passado, mas agora falou por meio do Filho (Hb 1:1–2). Isso indica uma progressão: a revelação anterior era verdadeira, mas incompleta. Em Cristo, ela se torna plena.

O autor declara que o Filho é “o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser” (Hb 1:3). Isso significa que Jesus não apenas representa Deus — Ele revela perfeitamente quem Deus é. Essa ideia é confirmada em João 1:14, onde vemos que o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e também em Colossenses 1:15, que afirma que Cristo é a imagem do Deus invisível.

Além disso, o texto diz que Ele sustenta todas as coisas pela palavra do seu poder. Ou seja, não apenas criou o universo,

Paralelos

Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. João 1:14

Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, Colossenses 1:15

Tendo-o provado, Jesus disse: "Está consumado!" Com isso, curvou a cabeça e entregou o espírito. João 19:30

Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. Filipenses 2:9-11

mas o mantém. Isso revela autoridade absoluta.

E, finalmente, o autor afirma que, depois de realizar a purificação dos pecados, Ele se assentou à direita da Majestade nas alturas. Isso indica obra completa, como também vemos em João 19:30, quando Jesus declara: "Está consumado".

Cristo é a revelação final, suficiente e completa de Deus.

2 – Jesus é superior aos anjos e possui autoridade divina (1:4–9)

O autor então começa a comparar Jesus com os anjos, mostrando que Ele é muito superior a eles (Hb 1:4). Enquanto os anjos são servos, Cristo é o Filho.

Deus nunca disse a um anjo: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei" (Hb 1:5), mas essa declaração é feita sobre Jesus. Isso mostra sua posição única e eterna.

Os anjos são descritos como espíritos ministradores (Hb 1:14), enviados para servir aos que herdarão a salvação. Já o Filho é adorado por eles, como vemos quando o texto diz: "Adorem-no todos os anjos de Deus" (Hb 1:6).

O autor também declara que o trono do Filho é eterno e que Ele reina com justiça (Hb 1:8). Isso ecoa o Salmo 45 e revela que Cristo não é apenas superior — Ele é Rei.

Essa verdade se conecta com Filipenses 2:9–11, onde Paulo afirma que Deus exaltou Jesus e lhe deu o nome que está acima de todo nome.

3 – Jesus é eterno, imutável e digno de toda confiança (1:10–14)

Nos versos finais, o autor mostra que Jesus não apenas reina, mas também é o Criador eterno. Ele cita o Salmo 102 ao afirmar que Cristo lançou os fundamentos da terra e que os céus são obra de suas mãos (Hb 1:10).

Enquanto a criação envelhece e passa, Cristo permanece o mesmo. "Tu permaneces... e teus anos jamais terão fim" (Hb 1:11–12). Essa verdade é reforçada em Hebreus 13:8, que declara que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

O capítulo termina reafirmando que os anjos são servos

enviados para ajudar os que herdarão a salvação (Hb 1:14), enquanto Cristo ocupa o lugar de autoridade à direita de Deus.

Isso nos leva a uma conclusão clara: não devemos confiar em coisas criadas, mas naquele que é eterno e imutável.

A mensagem central é simples e poderosa:

Se Jesus é tudo isso, então Ele deve ser o centro absoluto da nossa fé.

Reflexão

1- Tenho buscado conhecer a Deus por meio de Cristo ou ainda dependo de outras “vozes” e influências?

2- Minha vida demonstra que reconheço Jesus como Senhor sobre tudo?

3- Em quem tenho colocado minha confiança — nas coisas passageiras ou em Cristo eterno?

Paz no seu coração!

Pr. Márcio Gonçalves